



## **Relatório de Base de Fornecimento (SBR)**

# **Serra Morena Corretora Ltda.**

Auditoria Principal (Inicial)

Main (Initial) Audit

LOCAL TRANSLATION

[www.sbp-cert.org](http://www.sbp-cert.org)



**The promise of good biomass**



## **Preenchido de acordo com o Relatório da Base de Fornecimento Versão 1.5**

*Para mais informações sobre o SBP Framework e para visualizar o conjunto completo de documentação, consulte [www.sbp-cert.org](http://www.sbp-cert.org)*

*Documento histórico*

*Versão 1.0: publicado em 26 de março de 2015*

*Versão 1.1 publicada em 22 de fevereiro de 2016*

*Versão 1.2 publicada em 23 de junho de 2016*

*Versão 1.3 publicada em 14 de janeiro de 2019; republicado em 3 de abril de 2020*

*Versão 1.4 publicada em 22 de outubro de 2020*

*Versão 1.5 publicada em 11 de novembro de 2022*

© Copyright Programa de Biomassa Sustentável Limitada 2022

# Sumário

## 1 Visão Geral

## 2 Descrição da Base de Fornecimento

2.1 Descrição geral

2.2 Descrição dos países da Base de Fornecimento

2.3 Ações realizadas para promover a certificação junto aos fornecedores de matéria-prima

2.4 Quantificação da Base de Fornecimento

## 3 Requisitos para uma Avaliação de Base de Fornecimento (SBE)

## 4 Avaliação da Base de Fornecimento (SBE)

4.1 Escopo

4.2 Justificativa

4.3 Resultados da avaliação de riscos e do Programa de Verificação de Fornecedores

4.4 Conclusão

## 5 Processo de Avaliação da Base de Suprimentos

## 6 Consulta das partes interessadas

6.1 Resposta aos comentários das partes interessadas

## 7 Medidas de mitigação

7.1 Medidas de ação

7.2 Monitoramento e resultados

## 8 Resultados detalhados para indicadores

## 9 Revisão do relatório

9.1 Revisão por partes

9.2 Avaliações públicas ou adicionais

## 10 Aprovação do relatório

**Anexo 1: Resultados pormenorizados dos indicadores de avaliação da base de fornecimento**

**Anexo 2: Resultados pormenorizados dos indicadores da Avaliação da Base de Fornecimento RED II (Nível B)**



## 2 Descrição da Base de Fornecimento

### 2.1 Descrição geral

Tipo de matéria-prima:  Primária  Secundária  Terciária

Inclui Avaliação da Base de Fornecimento (SBE):  Sim  Não

Inclui RED II SBE:  Sim  Não

Origem da matéria-prima (países): Brasil

### 2.2 Descrição dos países da Base de Fornecimento

País	Brasil
Área/Região	Rio Grande do Sul
Exclusões	Não aplicável
<b>Descrição do país</b>	
<p><b>A Empresa</b></p> <p>A Serra Morena é uma empresa brasileira especializada em importação, exportação, logística e distribuição de grãos (trigo, milho, soja, arroz e cevada), toras e cavacos de madeira. Possui unidades operacionais próprias nos portos marítimos dos municípios de Rio Grande (estado do Rio Grande do Sul) e Imbituba (estado de Santa Catarina) e, ainda, terminal privado no porto do município de Porto Alegre (também no Rio Grande do Sul). A empresa opera carga própria e também oferece serviços de carga e descarga de navios para terceiros. Investe permanentemente em estruturas, tecnologia e treinamento, dispondo atualmente dos mais avançados equipamentos para realização desses serviços. Com mais de 32 anos no mercado, a Serra Morena está presente nas principais capitais brasileiras e no exterior através de representações próprias e parcerias. Além disso, a Serra Morena detém a certificação FSC® e está firmemente comprometida com a gestão responsável e sustentável de suas florestas.</p>	
<p><b>Base de Fornecimento</b></p> <p>As <b>florestas plantadas</b> são aquelas cultivadas para a exploração comercial e econômica, como produção de papel e celulose, produção moveleira, produção de biomassa etc. O Brasil é um dos países com uma das maiores áreas de florestas plantadas no mundo, com cerca de 9,5 milhões de hectares. O estado do Rio Grande do Sul também desempenha um papel significativo nessa área, sendo um dos</p>	

maiores produtores de florestas plantadas no país, com mais de 930 mil hectares e crescimento de 24% em relação ao ano de 2021 (IBGE, 2022<sup>1</sup>; AGEFLOR, 2022<sup>2</sup>).

A Serra Morena possui sua **Base de Fornecimento** localizada no estado do Rio Grande do Sul (região extremo sul do Brasil) principalmente nas mesorregiões sudeste e sudoeste do estado, sendo **toda matéria-prima do escopo proveniente exclusivamente de florestas plantadas** (pinus e eucalipto) e **certificadas pelo FSC®**. A Figura 1 demonstra o mapa do estado do Rio Grande do Sul, destacando a localização da unidade de produção de biomassa da empresa Serra Morena no município de Rio Grande.



Figura 1 - Mapa do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Em destaque a localização da unidade de produção de biomassa da empresa Serra Morena no município de Rio Grande.

As **plantações de pinus** (*Pinus elliotti*) e **eucalipto** (*Eucalyptus* sp.), ambas espécies exóticas no país, são as mais comuns e representativas entre as florestas plantadas no estado. O rápido crescimento, adaptabilidade, durabilidade e alta produtividade de volume madeireiro possibilitam menores custos e maiores taxas de retorno de investimento.

O plantio e manejo é realizado através do processo de **silvicultura**, de modo a maximizar os benefícios econômicos, garantir a produção contínua de madeira, assegurar a saúde e segurança dos colaboradores, bem como preservar e conservar a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos. Também são considerados os critérios das certificações florestais e legislações ambientais aplicáveis.

A silvicultura no Rio Grande do Sul possui grande potencial também em razão do **clima**. No geral, o estado possui um clima subtropical, com verões quentes e invernos frios. As regiões mais próximas da fronteira com o Uruguai e a Argentina apresentam um clima mais temperado, enquanto as áreas costeiras

<sup>1</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura**. 2021. Disponível em: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com\\_media/ibge/arquivos/38bea0bae537bfdea778578680b4a6d2.pdf](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_media/ibge/arquivos/38bea0bae537bfdea778578680b4a6d2.pdf). Acessado em: 11 ago 2023.

<sup>2</sup> Associação Gaúcha de Empresas Florestais (AGEFLOR). **Ageflor lança relatório sobre setor de base florestal no Rio Grande do Sul**. 2022. Disponível em: <http://www.ageflor.com.br/noticias/ageflor/ageflor-lanca-relatorio-sobre-setor-de-base-florestal-no-rio-grande-do-sul#:~:text=De%20um%20total%20de%209,100%25%20plantada%20em%20solo%20ga%C3%BAcho>. Acessado em: 11 ago 2023.

tem influência oceânica. Essas características climáticas favorecem o cultivo de uma variedade de espécies madeireiras, uma vez que as temperaturas moderadas e os ciclos sazonais estimulam o crescimento das árvores de maneira saudável e sustentável. Isso resulta em melhor qualidade de madeira e menos risco de ocorrências climáticas extremas, como longas estiagens ou tempestades intensas, que podem prejudicar as florestas.

O Rio Grande do Sul também é marcado pela presença dos **biomas Pampa e Mata Atlântica**. O Pampa é restrito ao estado e caracterizado por vastas planícies, campos naturais e uma diversidade de espécies adaptadas às condições específicas de clima e solo. Já a Mata Atlântica é marcada por árvores de médio e grande porte que produzem uma floresta densa, fechada, úmida e sombreada, além da riqueza abundante de espécies da fauna e flora.

A Serra Morena atende aos requisitos dos Padrões SBP, que podem ser identificados em documentos, procedimentos e normas internas, incluindo conformidade com padrões das Certificações Florestais.

*Notas: Copie a tabela acima para todos os países incluídos na base de fornecimento.*

## 2.3 Ações realizadas para promover a certificação junto aos fornecedores de matéria-prima

A Serra Morena interage com seus fornecedores e promove a Certificação Florestal, enfatizando as vantagens e a relevância desse processo tanto para o setor de produção de madeira, quanto para a produção de biomassa. Além disso, a empresa vislumbra atuar com plantio próprio e obter a Certificação de Manejo Florestal nessas áreas.

## 2.4 Quantificação da Base de Fornecimento

- a. **Área total da Base de Fornecimento (milhões de ha):** 77,21 ha (somente *Eucalyptus dunnii*)
- b. **Posse por Tipo (milhões de ha):**
  - **Propriedade privada:** 217,25 ha
  - **Público:** 0,00 ha
  - **Consessão comunitária:** 0,00 ha
- c. **Tipo de Floresta (milhões de ha):**
  - **Floresta boreal:** 0,00 ha
  - **Floresta temperada:** 0,00 ha
  - **Floresta tropical:** 130,85 ha
- d. **Floresta Por Tipo de Manejo (milhões de ha):**
  - **Floresta plantada:** 77,21 ha (somente *Eucalyptus dunnii*)
  - **Floresta nativa manejada:** 0,00 ha
  - **Floresta nativa natural:** 0,00 ha

**e. Floresta Certificada por Regime (milhões de ha):**

- FSC®: 77,21 ha (CW e CoC)
- PEFC: 0,00 ha
- SFI: 0,00 ha
- Outro (especifique): 0,00 ha

**Descreva o tipo de colheita que melhor descreve como o seu material é obtido:**

Corte raso    Desbaste    Mistura dos Anteriores    Outro    N/A

**Explicação:** A colheita é mecanizada, utilizando máquinas florestais como harvester e forwarder. É realizado corte raso, sendo permitido manter toco com altura máxima específica, em razão da estrutura do cabeçote impossibilitar corte rente ao solo.

**A floresta da Base de Fornecimento foi manejada para outro fim que não o mercado de energia?**

Sim – Maioria    Sim – Minoria    Não    N/A

**Explicação:** 100% do escopo será comercializado para o mercado de energia.

**Para as florestas da Base de Fornecimento, existe a intenção de manter, repovoar ou estimular a regeneração natural até 5 anos após o corte?**

Sim – Maioria    Sim – Minoria    Não    N/A

**Explicação:** Após a colheita, as áreas do escopo não estarão mais sob posse da Serra Morena, o que inviabiliza a decisão de replantio ou rebrota. No entanto, como compromisso de promover e manter o ciclo de florestas, a empresa está em busca de novas áreas para compra e arrendamento.

**A matéria-prima utilizada na biomassa foi removida de uma floresta como parte de uma medida de controle de pragas/doenças ou uma operação de salvamento?**

Sim – Maioria    Sim – Minoria    Não    N/A

**Explicação:** Não houve ocorrência de pragas que pudessem comprometer a população.

**Qual é a quantidade estimada de matéria-prima sustentável compatível com REDII que poderia ser colhida anualmente em uma Base de Fornecimento (estimativa)?**

**Quantia:** Expectativa de produzir 150 mil ton de biomassa.

**Explicação:** N/A

## Matéria-Prima

**Período do relatório a partir da data:** 26/09/2023

**Período do relatório até a data:** 26/09/2024

**a. Volume total de matéria-prima:**

- 0
- 1-200,000
- 200,000-400,000
- 400,000-600,000
- 600,000-800,000
- 800,000-1,000,000



>1,000,000

Unidade:  m<sup>3</sup>  toneladas

**b. Volume de matéria-prima primária:**

0

1-200,000

200,000-400,000

400,000-600,000

600,000-800,000

800,000-1,000,000

>1,000,000

Unidade:  m<sup>3</sup>  toneladas

**c. Liste a percentagem de matéria-prima primária, pelas seguintes categorias.**

- Certificado para um Esquema de Manejo Florestal aprovado pelo SBP:

0%

1%-19%

20%-39%

40% -59%

60%-79%

80-99%

100%

- Não certificado por um Esquema de Manejo Florestal aprovado pelo SBP:

0%

1%-19%

20%-39%

40% -59%

60%-79%

80-99%

100% (toda Base de Fornecimento detém certificação de Madeira Controlada e Cadeia de Custódia pelo FSC®).

**d. Lista de todas as espécies de matéria-prima primária, incluindo nome científico:**

Nome Popular	Nome Científico
eucalipto	<i>Eucalyptus dunnii</i>

**e. É provável que alguma das matérias-primas utilizadas tenha vindo de espécies protegidas ou ameaçadas?**

Sim  Não

**Nome da espécie:** Não se aplica.

**Proporção de biomassa, em peso, susceptível de ser composta por essa espécie:** Não se aplica.

**f. Madeira de árvores folhosas: especifique a proporção de biomassa (%): 100% (*Eucalyptus dunnii*)**

g. **Madeira de árvores coníferas: especifique a proporção de biomassa (%):** 0%

h. **Proporção de biomassa composta ou derivada de toras serradas (%):** 0%

i. **Madeira redonda proveniente de cortes finais de florestas com tempos de rotação de >40 anos - % médio do volume de abates entregues ao Produtor de Biomassa (%):** 0%

j. **Volume de matéria-prima primária de floresta primária:**

Unidade:  m<sup>3</sup>  toneladas

k. **Liste a porcentagem de matéria-prima primária da floresta primária, pelas seguintes categorias. Subdividir por Esquemas de Manejo Florestal aprovados pelo SBP:**

- N/A (não há uso de matéria-prima de floresta primária).
- Matéria-prima primária de floresta primária certificada para um Esquema de Manejo Florestal aprovado pelo SBP:
  - 0%
  - 1%-19%
  - 20%-39%
  - 40% -59%
  - 60%-79%
  - 80-99%
  - 100%
- Matéria-prima primária de floresta primária não certificada para um Esquema de Manejo Florestal aprovado pelo SBP:
  - 0%
  - 1%-19%
  - 20%-39%
  - 40% -59%
  - 60%-79%
  - 80-99%
  - 100%

l. **Volume de matéria-prima secundária:**

- 0
- 1-200,000
- 200,000-400,000
- 400,000-600,000
- 600,000-800,000
- 800,000-1,000,000
- >1,000,000

Unidade:  m<sup>3</sup>  toneladas

Forma física da matéria-prima:

- Cavacos (chips)
- Serragem
- Cortes
- Cavacos limpos ou pó
- Cavacos ou pó tratados
- Outro (especifique):

**m. Volume de matéria-prima terciária:**

- 0
  - 1-200,000
  - 200,000-400,000
  - 400,000-600,000
  - 600,000-800,000
  - 800,000-1,000,000
  - >1,000,000
- Unidade:  m<sup>3</sup>  toneladas

Forma física da matéria-prima:

- Aparas
- Serragem (seca)
- Cortes
- Outro (especifique):

**n. Quantidade estimada de matéria-prima sustentável em conformidade com REDII que poderia ser coletada anualmente pelo Produtor de Biomassa:**

Proporção de matéria-prima adquirida por tipo de reivindicação durante o período do relatório				
Tipo de Matéria-Prima	SBE %	FSC %	PEFC %	SFI %
Primary	-	100%	-	-
Secondary	-	-	-	-
Tertiary	-	-	-	-

Nota: A soma de cada linha para os tipos de matéria-prima utilizados tem de ser 100%.

### 3 Requisitos para uma Avaliação de Base de Fornecimento (SBE)

SBE Concluída	SBE Não Concluída
	x

**Explicação:** A Avaliação de Base de Fornecimento (SBE) não se aplica, uma vez que a presente base de fornecimento detém certificação aprovada pelo SBP (FSC®).

O RED II SBE foi concluído?

RED II SBE Concluído	RED II SBE Não Concluído
	x

**Explanation:** O RED II SBE não foi realizado, uma vez que trata-se de item não obrigatório na Versão 1.0 admitida pela certificadora.

## 4 Avaliação da Base de Fornecimento (SBE)

Não se aplica.

### 4.1 Escopo

Tipos de matérias-primas incluídas no SBE:  Primário  Secundário  Terciário

As Avaliações de Risco Regionais endossadas pela SBP utilizaram: Não se aplica.

Lista de países e regiões incluídos no SBE: Não se aplica.

Descrição detalhada dos indicadores de risco especificados:

<b>País:</b> Não se aplica.
<b>Indicador com risco especificado na avaliação de risco utilizada:</b> Não se aplica.
<b>Descrição específica do risco:</b> Não se aplica.

*Nota: Copie esta tabela para cada risco especificado e país separadamente.*

### 4.2 Justificativa

Não se aplica.

### 4.3 Resultados da avaliação de riscos e do Programa de Verificação de Fornecedores

Não se aplica.

### 4.4 Conclusão

Não se aplica.

## **5 Processo de Avaliação da Base de Suprimentos**

Não se aplica.

LOCAL TRANSLATION

## 6 Consulta das partes interessadas

Não se aplica.

### 6.1 Resposta aos comentários das partes interessadas

<b>Descrição das partes interessadas:</b>
Não se aplica.
<b>Comentário das partes interessadas:</b>
Não se aplica.
<b>Resposta ao comentário das partes interessadas:</b>
Não se aplica.

*Nota: Por favor, copie esta tabela para cada comentário individual recebido separadamente.*

## 7 Medidas de mitigação

Não se aplica.

### 7.1 Medidas de ação

<b>País:</b> Não se aplica.
<b>Indicador com risco especificado na avaliação de risco utilizada:</b> Não se aplica.
<b>Descrição específica do risco:</b> Não se aplica.
<b>Medida de mitigação:</b> Não se aplica.

### 7.2 Monitoramento e resultados

Não se aplica.



## 8 Resultados detalhados para indicadores

Os resultados pormenorizados para cada indicador são apresentados no Anexo 1, caso a Avaliação Regional de Risco (RRA) não seja utilizada.

**O RRA é usado?**

Sim  Não  Não se aplica.

LOCAL TRANSLATION

## **9 Revisão do relatório**

### **9.1 Revisão por partes**

Não se aplica.

### **9.2 Avaliações públicas ou adicionais**

Não se aplica.

LOCAL TRANSLATION

## 10 Aprovação do relatório

Aprovação do Relatório Base de Suprimentos pela Alta Administração			
Relatório elaborado por:	SR4 Serviços Florestais Ltda.	Consultoria	22/08/2023
	<b>Nome</b>	<b>Título</b>	<b>Data</b>
<b>As pessoas abaixo assinadas confirmam que sou membro da direção da organização e afirmam que o conteúdo deste relatório de avaliação foi devidamente reconhecido pela alta administração como sendo exato antes da aprovação e finalização do relatório.</b>			
Relatório aprovado por:	Maria da Glória Paiva Branco	Sócia Administradora da Serra Morena	01/09/2023
	<b>Nome</b>	<b>Título</b>	<b>Data</b>

## **Anexo 1: Resultados pormenorizados dos indicadores de avaliação da base de fornecimento**

Não se aplica.

LOCAL TRANSLATION

	Indicador
<b>1.1.1</b>	A Base de Suprimento do Produtor de Biomassa é definida e mapeada.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>1.1.2</b>	A matéria-prima pode ser rastreada até a Base de Suprimentos definida.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>1.1.3</b>	O perfil de entrada da matéria-prima é descrito e calculado pela mistura de insumos.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>1.2.1</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle apropriados para garantir que a legalidade da propriedade e do uso da terra possa ser demonstrada para a Base de Fornecimento.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>1.3.1</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para garantir que a matéria-prima é legalmente colhida e fornecida e está em conformidade com os requisitos de legalidade do EUTR.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>1.4.1</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para verificar se os pagamentos de direitos de colheita e madeira, incluindo direitos, royalties relevantes e impostos relacionados com a colheita de madeira, estão completos e atualizados.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>1.5.1</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para verificar se as matérias-primas são fornecidas em conformidade com os requisitos da CITES.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>1.6.1</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para garantir que a matéria-prima não é proveniente de áreas onde existem violações dos direitos tradicionais ou civis.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	



	Indicador
<b>2.1.1</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle apropriados para verificar se florestas e outras áreas com altos valores de conservação são identificadas e mapeadas.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.1.2</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle apropriados para identificar e abordar ameaças potenciais às florestas e outras áreas com altos valores de conservação das atividades de manejo florestal.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.1.3</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle apropriados para verificar se a matéria-prima não provém de florestas convertidas em florestas de plantação de produção ou terras não florestais após janeiro de 2008.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.2.1</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para verificar se as matérias-primas provêm das florestas em que existe uma avaliação adequada dos impactos, bem como o planejamento, a execução e a monitorização para os minimizar.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.2.2</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle apropriados para verificar se a matéria-prima é proveniente de florestas onde o manejo mantém ou melhora a qualidade do solo (CPET S5b).
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.2.3</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para garantir que os principais ecossistemas e habitats são conservados ou postos de lado no seu estado natural (CPET S8b).
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.2.4</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle apropriados para garantir que a biodiversidade seja protegida (CPET S5b).
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.2.5</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle apropriados para verificar se o processo de remoção de resíduos minimiza os danos aos ecossistemas.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.2.6</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para verificar se os impactos negativos nas águas subterrâneas, superficiais e à jusante da gestão florestal são minimizados (CPET S5b).
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.2.7</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para verificar se a qualidade do ar não é afectada negativamente pelas atividades de gestão florestal.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.2.8</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para verificar se existe uma utilização controlada e adequada de produtos químicos e que o controle integrado de pragas (MIP) é implementado sempre que possível nas atividades de gestão florestal (CPET S5c).
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.2.9</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para verificar se os métodos de eliminação de resíduos minimizam os impactos negativos nos ecossistemas florestais (CPET S5d).
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.3.1</b>	A análise mostra que a colheita de matéria-prima não excede a capacidade de produção de longo prazo da floresta, evita impactos negativos significativos na produtividade florestal e garante viabilidade econômica de longo prazo. Os níveis de colheita são justificados pelos dados de estoque e crescimento.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.3.2</b>	Treinamento adequado é fornecido para todo o pessoal, incluindo funcionários e contratados (CPET S6d).
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.3.3</b>	A análise mostra que a colheita de matéria-prima e a produção de biomassa contribuem positivamente para a economia local, incluindo o emprego.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.4.1</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle apropriados para verificar se a saúde, vitalidade e outros serviços prestados pelos ecossistemas florestais são mantidos ou melhorados (CPET S7a).
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	



	Indicador
<b>2.4.2</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controlo adequados para verificar se os processos naturais, tais como incêndios, pragas e doenças são geridos adequadamente (CPET S7b).
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.4.3</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para verificar se existe uma protecção adequada da floresta contra atividades não autorizadas, tais como a exploração madeireira ilegal, a exploração de minérios e a invasão (CPETS7c).
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.5.1</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle apropriados para verificar se os direitos legais, consuetudinários e tradicionais de posse e de uso pelos povos indígenas e comunidades locais relacionados à floresta são identificados, documentados e respeitados (CPET S9).
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.5.2</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para verificar se a produção de matérias-primas não põe em perigo os alimentos, o abastecimento de água ou os meios de subsistência das comunidades, sempre que a utilização desta matéria-prima ou água específica seja essencial para a satisfação das necessidades básicas.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.6.1</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para verificar a existência de mecanismos para resolver queixas e litígios, incluindo os relacionados com direitos de propriedade e utilização, práticas de gestão florestal e condições de trabalho.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.7.1</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para verificar se a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva são respeitados.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.7.2</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para verificar se as matérias-primas não são fornecidas utilizando qualquer forma de trabalho forçado.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.7.3</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para verificar se as matérias-primas não são fornecidas através do trabalho infantil.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.7.4</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para verificar se as matérias-primas não são fornecidas utilizando mão-de-obra discriminada em termos de emprego e de atividade profissional.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.7.5</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para verificar se as matérias-primas são fornecidas utilizando mão-de-obra sempre que as condições de remuneração e de emprego sejam justas e satisfaçam, ou excedam, os requisitos mínimos.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.8.1</b>	O Produtor de Biomassa implementou sistemas e procedimentos de controle adequados para verificar a implementação de salvaguardas adequadas para proteger a saúde e a segurança dos trabalhadores florestais (CPET S12).
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.9.1</b>	A biomassa não provém de áreas que tinham altos estoques de carbono em janeiro de 2008 e não têm mais esses altos estoques de carbono.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.9.2</b>	A análise demonstra que a colheita de matéria-prima não diminui a capacidade da floresta de atuar como um sumidouro ou armazenamento efetivo de carbono a longo prazo.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

	Indicador
<b>2.10.1</b>	Não são utilizadas árvores geneticamente modificadas.
Encontrado	
Meios de Verificação	
Evidência Revisada	
Classificação de Risco	<input type="checkbox"/> <b>Baixo Risco</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Especificado</b> <input type="checkbox"/> <b>Risco Não Especificado na AR</b>
Comentário ou Medida de Mitigação	

## Anexo 2: Resultados pormenorizados dos indicadores da Avaliação da Base de Fornecimento RED II (Nível B)

Não se aplica.

Por favor, copie a tabela abaixo para cada país incluído no RED II SBE.

Adicione todos os países onde a Avaliação de Base de Fornecimento RED II é usada	
País	Não se aplica.
<b>Critérios de colheita sustentável 29(6)</b>	
<b>(i) A legalidade das operações de colheita</b>	
<b>Tipo de Avaliação de Risco utilizado</b>	<input type="checkbox"/> Nível A – Prova em nível nacional ou subnacional. <input type="checkbox"/> Nível B – Sistema de gestão em nível da área de fornecimento florestal.
<b>Descrição da avaliação de risco de Nível A*</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de risco de Nível A para a Alemanha publicada pela Bundesverband Bioenergie (BBE), a Associação Federal de Bioenergia.</li> <li>• Nível A para a Suécia por Skosstyrelsen.</li> </ul>
<b>Sistema de gestão de Nível B ao nível da área de fornecimento florestal*</b>	
<b>(ii) Regeneração florestal de áreas colhidas</b>	
<b>Tipo de Avaliação de Risco utilizado</b>	<input type="checkbox"/> Nível A – Prova em nível nacional ou subnacional. <input type="checkbox"/> Nível B – Sistema de gestão em nível da área de fornecimento florestal.
<b>Descrição da avaliação de risco de Nível A*</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de risco de Nível A para a Alemanha publicada pela Bundesverband Bioenergie (BBE), a Associação Federal de Bioenergia.</li> <li>• Nível A para a Suécia por Skosstyrelsen.</li> </ul>
<b>Sistema de gestão de Nível B ao nível da área de fornecimento florestal*</b>	



<b>(iii) As zonas designadas pelo direito internacional ou nacional ou pela autoridade competente relevante para efeitos de protecção da natureza, incluindo zonas húmidas e turfeiras, são protegidas, a menos que sejam apresentadas provas de que a colheita dessa matéria-prima não interfere com esses objetivos de protecção da natureza.</b>	
<b>Tipo de Avaliação de Risco utilizado</b>	<input type="checkbox"/> Nível A – Prova em nível nacional ou subnacional. <input type="checkbox"/> Nível B – Sistema de gestão em nível da área de fornecimento florestal.
<b>Descrição da avaliação de risco de Nível A*</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Avaliação de risco de Nível A para a Alemanha publicada pela Bundesverband Bioenergie (BBE), a Associação Federal de Bioenergia.</i></li> <li>• <i>Nível A para a Suécia por Skosstyrelsen.</i></li> </ul>
<b>Sistema de gestão de Nível B ao nível da área de fornecimento florestal*</b>	
<b>(iv) Essa colheita é realizada considerando a manutenção da qualidade do solo e da biodiversidade, com o objetivo de minimizar os impactos negativos.</b>	
<b>Tipo de Avaliação de Risco utilizado</b>	<input type="checkbox"/> Nível A – Prova em nível nacional ou subnacional. <input type="checkbox"/> Nível B – Sistema de gestão em nível da área de fornecimento florestal.
<b>Descrição da avaliação de risco de Nível A*</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Avaliação de risco de Nível A para a Alemanha publicada pela Bundesverband Bioenergie (BBE), a Associação Federal de Bioenergia.</i></li> <li>• <i>Nível A para a Suécia por Skosstyrelsen.</i></li> </ul>
<b>Sistema de gestão de Nível B ao nível da área de fornecimento florestal*</b>	
<b>(v) Essa colheita mantém ou melhora a capacidade de produção da floresta a longo prazo.</b>	
<b>Tipo de Avaliação de Risco utilizado</b>	<input type="checkbox"/> Nível A – Prova em nível nacional ou subnacional. <input type="checkbox"/> Nível B – Sistema de gestão em nível da área de fornecimento florestal.
<b>Descrição da avaliação de risco de Nível A*</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Avaliação de risco de Nível A para a Alemanha publicada pela Bundesverband Bioenergie (BBE), a Associação Federal de Bioenergia.</i></li> <li>• <i>Nível A para a Suécia por Skosstyrelsen.</i></li> </ul>
<b>Sistema de gestão de Nível B ao nível da área de fornecimento florestal*</b>	

LULUCF critério 29(7)	
<b>Tipo de Avaliação de Risco utilizado</b>	<input type="checkbox"/> Nível A – Prova em nível nacional ou subnacional. <input type="checkbox"/> Nível B – Sistema de gestão em nível da área de fornecimento florestal.
<b>Descrição da avaliação de risco de Nível A*</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Avaliação de risco de Nível A para a Alemanha publicada pela Bundesverband Bioenergie (BBE), a Associação Federal de Bioenergia.</i></li> <li>• <i>Nível A para a Suécia por Skostyrelsen.</i></li> </ul>
<b>Sistema de gestão de Nível B ao nível da área de fornecimento florestal*</b>	

LOCAL TRANSLATION